



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

PIBID: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA

**CLEONICE DA SILVA DUTRA
VIVIANE KANITZ GENTIL**

Este trabalho descreve a importância da utilização de jogos na prática pedagógica e das atividades realizadas pelas alunas bolsistas do subprojeto PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Pedagogia - URCAMP/ Bagé, em uma escola municipal de Bagé. O subprojeto tem como enfoque desenvolver propostas de ensino e aprendizagem que contribuam para a construção dos processos de alfabetização e letramento, pois sabe-se que as práticas pedagógicas podem limitar o desenvolvimento dos alunos, em especial sua criatividade e autonomia. O objetivo deste trabalho é apresentar como se dá as práticas que são desenvolvidas pelas alunas bolsistas. A metodologia utilizada foi desenvolvida com base no método indutivo, sendo de natureza aplicada, pesquisa descritiva. A abordagem do problema deu-se na forma qualitativa e, enquanto procedimento técnico trata-se de um estudo de caso. Este estudo foi fundamentado através de pesquisa bibliográfica que desencadeou a organização de um teste diagnóstico inicial e diferentes módulos de planejamentos. A pesquisa envolve 30 alunos de 3º ano da rede municipal. O atendimento é realizado semanalmente, nas terças e quintas-feiras durante o período matutino. O subprojeto inicialmente propõe uma sondagem diagnóstica através de uma avaliação baseada nos princípios de Emília Ferreiro (1998), através da qual foram selecionados 11 alunos entre eles 3 meninos e 8 meninas com idades entre 8 e 9 anos e com dificuldades de aprendizagem. Num segundo momento foram organizados planejamentos que tiveram como propósito incluir atividades diversificadas e lúdicas nos métodos de ensino. Estes alunos em sua maioria, já participavam das atividades no ano anterior, sendo 2017 a segunda etapa do trabalho. Os recursos utilizados como métodos de trabalhos são os jogos pedagógicos que foram confeccionados e propostos através de módulos didáticos com ênfase das dificuldades de aprendizagens percebidas. Os teóricos utilizados para a realização desta pesquisa foram: Emília Ferreiro (1998), Vygotsky (1998), e Magda Soares (2013). Os resultados parciais obtidos apontam que os alunos demonstram maior interesse em aprender através dos jogos e das práticas diferenciadas e inovadoras, pois, eles observam que aquele material foi feito com muito carinho e que foi realizado para eles. Através da inserção do subprojeto PIBID na escola, com o desenvolvimento de atividades lúdicas e o planejamento adequado às dificuldades dos alunos, percebeu-se mudanças expressivas na aprendizagem dos educandos, inclusive relatados pela professora regente da turma que já consegue detectar um melhor desempenho em sala de aula. Pode-se afirmar que as brincadeiras e os jogos pedagógicos auxiliam na aprendizagem da leitura e da escrita, e que o projeto contribuiu para o aprendizado das crianças pois, pode

propiciar as mesmas um atendimento individualizado que em sala de aula se torna inviável pelo fato de que a professora possui vários alunos para atender. E para as acadêmicas, é uma experiência valiosa, é a oportunidade de visualizar as dificuldades existentes dentro de uma classe e como colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, pois diante dos mais variados fatores que desencadeiam os problemas de aprendizagem existentes, o trabalho realizado nas escolas pelas alunas bolsistas, é voltado para uma forma mais lúdica, de maneira que possa contribuir significativamente para melhorar esta situação. É uma experiência incrível, pois na escola é o ambiente em que o discente tem a chance de colocar em prática os conhecimentos adquiridos e também observar as dificuldades que serão encontradas no futuro em sua classe e quais os métodos mais adequados que podem ser utilizados para vir ao encontro de suprir essas dificuldades encontradas pelo educando. O bolsista consegue observar que nem sempre um jogo que foi muito importante para um aluno vai ter o mesmo resultado com outro, às vezes até mesmo porque cada criança tem o seu tempo de aprender. E também pode ter a visão que nem sempre tudo que é planejado se consegue colocar em prática.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; experiência.

Referências

- FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre a alfabetização*. 9. ed. São Paulo. Cortez: Autores Associados, 1987.
- FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 6.ed.5ª reimpressão- São Paulo:contexto,2013.
- VYGOTSKY, L.S. *A Formação Social da Mente*. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.